

PERGUNTAS DO OBSERVATÓRIO DA MINERAÇÃO SOBRE O EMPREENDIMENTO DA AURA MINERALS NO TOCANTINS E IMPACTOS NA COMUNIDADE BAIÃO ENVIADAS PARA A ASSESSORIA DA EMPRESA

1- O local apontado como área de armazenamento de rejeitos da Aura Minerals fica acima da área do território quilombola da comunidade Baião e incide diretamente sobre o único rio que passa pelo território. Ao mesmo tempo, integrantes da comunidade afirmam que foram procurados por empregados da mineradora para responder questionamentos em formulários sem identificação adequada e sem deixar claro a natureza da abordagem. Por que a Aura Minerals não realizou a consulta livre, prévia e informada à comunidade, formalmente, nos trâmites adequados, como prevê a Convenção 169 da OIT, ratificada em lei pelo Brasil?

2- A instalação da mina chegou a ser suspensa pelo Tribunal de Justiça do Tocantins em maio de 2021 após o próprio governo do Tocantins, por meio da Procuradoria-Geral, alegar possíveis danos ambientais. Depois, a Aura conseguiu a licença para a instalação. A empresa considera que todos os possíveis danos ambientais foram devidamente analisados e expostos com transparência no EIA/RIMA? Por que a consulta à comunidade e os possíveis impactos socioambientais não fizeram parte desse processo?

3- Notícias que repercutem o posicionamento da empresa afirmam que “não há comunidades na região a jusante da barragem e por isso não há previsão de impactos”. A Aura nega a existência das comunidades e os possíveis impactos?

4- Como a Aura Minerals reestruturou o projeto antigo que está retomando em termos de segurança das barragens e demais estruturas, passivo ambiental e segurança do trabalho? Que protocolos serão usados e qual a tecnologia empregada no empreendimento?

5- Em caso de acidente com a barragem, existem protocolos de emergência a serem seguidos pelas comunidades próximas, foi elaborado o PAEBM e ele está disponível publicamente? A população que pode sofrer diretamente com um possível acidente está ciente de tais protocolos, se eles existirem?

RESPOSTA DA ASSESSORIA DE IMPRENSA DA AURA MINERALS

A Aura Minerals promove o crescimento responsável e sustentável de seus negócios e opera de acordo com as melhores práticas de Segurança e ESG (Environment, Social, and Governance).

De maneira socialmente responsável, respeita a cultura e o bem-estar das comunidades em que está inserida, integrando as melhores práticas e os projetos ambientais em todos os seus negócios e operações.

O compromisso de operar de maneira responsável e transparente é apoiado por uma gestão integrada e que se pauta pelos mais rígidos padrões internacionais, respeitando e cumprindo as legislações, municipais, estaduais e federais.